

O MÉDICO VALE MUITO!

Médicos mobilizados conquistam 1ª vitória



EDITORIAL • O CREMERJ continuará lutando contra medidas arbitrárias que pretendem alijar o médico da saúde pública

Unidos e mobilizados para novas conquistas

Não é novidade nenhuma que o governo está alijando os médicos da saúde pública. Estamos sendo colocados ao largo da medicina pública desse país.

A Medida Provisória 568, enviada ao Congresso no mês de maio, foi uma iniquidade do governo, que pretende cortar o salário dos médicos federais em 50%, ao determinar que a sua jornada deve ser equiparada aos dos demais servidores, ou seja, 40 horas semanais, conservando, no entanto, a tabela salarial de 20 horas.

Tal medida extingue a Lei 3999/61, que estabelece carga horária semanal de 20 horas para médicos, e a Lei 9436/97, que permite aos médicos que já trabalham 20 horas solicitar outras 20 horas, ficando com um total de 40 horas semanais, estendendo-se integralmente tal benefício à aposentadoria e às pensões. Além disso, contraria a Constituição Federal, em seu artigo 37, que veda a redução de vencimentos.

A falta de médicos nos hospitais públicos é evidente, tendo em vista os baixos salários oferecidos e, muitas vezes, as condições precárias de tra-

A dedicação ao serviço público faz parte da vida da maioria dos médicos, já que é o maior mercado de trabalho no país. Esse desmonte do SUS é completamente nocivo, portanto, às novas gerações de médicos e à própria população.



balho. E vai se agravar com as medidas tomadas pelo governo, como essa expressa na MP 568.

A medida provisória atinge violentamente o SUS, já que não estimula os médicos antigos a permanecerem na rede. Já os jovens, chamados para concurso público, ou não se inscrevem ou, quando aprovados, não se fixam nos hospitais. Eles não aceitam mais os salários oferecidos hoje. A MP afeta inclusive a residência, tendo em vista que os preceptores, que nada recebem por esse trabalho e há anos vêm lutando por uma gratificação por mais esse

serviço, veem, ao contrário, seus salários serem reduzidos.

A dedicação ao serviço público faz parte da vida da maioria dos médicos, já que é o maior mercado de trabalho no país. Esse desmonte do SUS é completamente nocivo, portanto, às novas gerações de médicos e à própria população.

Mas o CREMERJ não vai se resignar e não vai permitir que os médicos sejam menosprezados por força de uma arbitrariedade do governo e por uma visão equivocada de Estado.

O CREMERJ vai continuar mobilizando e unindo os médicos. A unida-

de não se faz meramente em juntar pessoas numa mesa e, sim, em torno de uma luta justa, com propostas concretas, reivindicações claras e sem medidas ou posturas aventureiras. Isso faz a unidade do movimento.

Com a aprovação do relatório da Comissão Mista, suprimindo os artigos prejudiciais aos médicos, fomos vitoriosos nessa primeira etapa, que acena para uma vitória final, que só se dará com justiça da causa e consequência nas ações da categoria.

Vamos lutar para reverter essa medida provisória até as últimas instâncias. Acompanharemos todas as etapas de tramitação nas comissões do Congresso, assim como nas votações na Câmara e no Senado. O Rio de Janeiro, que tem o maior número de médicos federais, tem puxado, como ponta de lança, os médicos dos demais estados.

Nossas mobilizações nas ruas e assembleias garantiram e garantirão novas conquistas, inclusive na mesa de negociação proposta pelo governo.

O médico vale muito!

CREMERJ	SECCIONAIS	SUBSEDES
<p>DIRETORIA Márcia Rosa de Araujo - Presidente Vera Lucia Mota da Fonseca - Primeira Vice-Presidente Erika Monteiro Reis - Segunda Vice-Presidente Pablo Vazquez Queimadelos - Diretor Secretário Geral Sergio Albieri - Diretor Primeiro Secretário Kássie Regina Cargnin - Diretora Segunda Secretária Armindo Fernando Costa - Diretor Tesoureiro Serafim Ferreira Borges - Primeiro Tesoureiro Nelson Nahon - Diretor de Sede e Representações Marília de Abreu Silva - Corregedora Renato Graça - Vice-Corregedor</p> <p>CONSELHEIROS Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiricá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Vicker, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho (t), Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, Jano Alves de Souza, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldés, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca</p>	<p>• Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330 Coordenadora: Yone de Oliveira Di Sarli Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507</p> <p>• Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053 Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa Rua Tiradentes, 50/401 - Centro</p> <p>• Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621 Coordenador: Abel Carlos de Barros Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro</p> <p>• Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594 Coordenador: José Antonio da Silva Avenida Júlia Kubitschek, 39/111</p> <p>• Campos - Tel: (22) 2722-1593 Coordenador: Ricardo Venâncio Juliboni Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405</p> <p>• Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565 Coordenador: José Henrique Moreira Pillar Rua 10 de maio, 626 - sala 406</p> <p>• Macaé - Tel: (22) 2772-0535 Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho Rua Dr. Luís Belegard, 68/103 - Centro</p> <p>• Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952 Coordenador: Alkamir Issa Rua Cel. Moreira César, 160/1210</p> <p>• Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778 Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203</p>	<p>• Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343 Coordenador: José Estevan da Silva Filho Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202</p> <p>• Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373 Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210</p> <p>• Resende - Tel: (24) 3354-3932 Coordenador: João Alberto da Cruz Rua Guilhot Rodrigues, 145/405</p> <p>• São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220 Coordenador: Amaro Alexandre Neto Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908</p> <p>• Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626 Coordenador: Paulo José Gama de Barros Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea</p> <p>• Três Rios - Tel: (24) 2252-4665 Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro</p> <p>• Valença - Tel: (24) 2453-4189 Coordenador: Fernando Vidinha Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro</p> <p>• Vassouras - Tel: (24) 2471-3266 Coordenadora: Leda Carneiro Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203</p> <p>• Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577 Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho Rua Vinte, 13, sl 101</p>
<p>SEDE Praia de Botafogo, 228, loja 119B Centro Empresarial Rio Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145 Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120 www.cremerj.org.br Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 9 às 18 horas</p> <p>Central de Relacionamento Telefones: (21) 3184-7142, 3184-7179, 3184-7183, 3184-7267 e 3184-7268 centralderelacionamento@crm-rj.gov.br Atendimento: na sede do Conselho, das 9h às 18h</p>	<p>• Barra da Tijuca Tel: (21) 2432-8987 Av. das Américas 3.555/Lj 226</p> <p>• Campo Grande Tel: (21) 2413-8623 Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302</p> <p>• Ilha do Governador Tel: (21) 2467-0930 Estrada do Galeão, 826/Lj 110</p> <p>• Jacarepaguá Tel: (21) 3347-1065 Av. Nelson Cardoso, 1.149/s. 608 Taquara</p> <p>• Madureira Tel: (21) 2452-4531 Estrada do Portela, 29/Lj 302</p> <p>• Méier Tel: (21) 2596-0291 Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219</p> <p>• Tijuca Tel: (21) 2565-5517 Praça Saens Pena, 45/Lj 324</p>	

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
Conselho Editorial - Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável - Nícia Maria - MT 16.826/76/198
Reportagem - Nícia Maria, Julia Viegas e Kátia Thomas • Fotografia - José Renato, Cláudio Pompeu e Henrique Huber • Projeto Gráfico - João Ferreira
Produção - Foco Notícias • Impressão - Ediouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem - 60.000 exemplares • Periodicidade - Mensal



A EDIÇÃO MISTA
Papel produzido a partir
de fontes responsáveis
FSC® C010936

Energia Limpa
Gráfica Ediouro
Processo de produção deste impresso
utiliza energia de fontes renováveis.

* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

SAÚDE PÚBLICA • Médicos de hospitais federais e universitários do Rio de Janeiro se mobilizaram em manifestações e passeatas nas ruas, durante todo o mês de maio, contra Medida Provisória

Assembleia comemora 1ª vitória contra MP 568

Na noite do dia 12 de junho, a assembleia realizada no Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) comemorou um passo importante para a vitória da mobilização dos médicos contra a MP 568/12: a supressão dos artigos que prejudicam a categoria. Na abertura da sessão, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araújo, apresentou a minuta, enviada pela deputada Jandira Feghali, com as alterações feitas pelo relator da medida, Eduardo Braga, para avaliação e aprovação pelos cerca de 400 médicos presentes à reunião.

O novo texto contém pontos referentes à volta da Lei 9.436/97, a supressão de dispositivos que alteram o cálculo do adicional de insalubridade e periculosidade e também da VPNI, e a reformulação de tabelas, recuperando valores hoje vigentes para as jornadas de 20h e 40h.

- Com essas alterações no texto da MP 568, que foram feitas em Brasília, no dia 13 de junho, pela Comissão Mista, conseguimos basicamente nossa pauta de reivindicações e ainda criamos espaço para continuar o debate sobre a saúde pública em nosso país - observou o ex-diretor do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Amâncio Carvalho.

Durante a assembleia, Márcia Rosa acrescentou que, com a criação de mesa de negociação mais ampla, o movimento dos médicos no Rio e no Brasil vai conseguir colocar em pauta também questões importantes, como a interiorização dos médicos e a precariedade dos hospitais universitários.

Ao fim da assembleia, os participantes votaram em plenário, aprovando a minuta da nova proposta para a MP 568.

- Acredito que essa primeira vitória expressa a reconquista da autoestima de uma categoria, que entende quanto vale o seu trabalho para toda a população - finalizou Márcia Rosa.

Além da presidente do Conselho, também participaram da mesa que coordenou os trabalhos na assembleia, o vice-presidente do CFM, Aloísio Tibiriçá, também conselheiro do CREMERJ; os presidentes do CBC, Armando de Oliveira e Silva; do Sindicato dos Médicos, Jorge Darze; e do Sintuff, Joeber de Souza; o representante da Amererj, Eduardo Uchoa, e o professor Amâncio Carvalho.



Na foto acima, os médicos aplaudem a notícia sobre a supressão dos artigos que prejudicavam a categoria, durante a assembleia. À direita, Aloísio Tibiriçá, Luís Fernando Moraes, Sidnei Ferreira, Márcia Rosa, Amâncio Carvalho e Joeber de Souza



O relator da Medida Provisória 568, Senador Eduardo Braga, apresentou, na tarde do dia 12 de junho, à deputada Jandira Feghali, a minuta do relatório, que foi apreciado pela Comissão Mista que analisa a medida. (Ambos na foto com o deputado Claudio Puty, presidente da Comissão e o deputado Luiz Mandetta).

SAÚDE PÚBLICA • Mais de 200 médicos do Rio de Janeiro acompanharam a audiência na Câmara dos Deputados

CREMERJ lidera protesto em Brasília contra redução salarial

Mais de 200 médicos do Rio de Janeiro se uniram a colegas de todo o país, no dia 5 de junho, para acompanhar em Brasília a audiência pública que debateu a Medida Provisória 568/2012. Os médicos lotaram o auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados, para demonstrar seu repúdio a artigos do texto que reduz em 50% o salário dos médicos servidores federais ativos e inativos. A MP amplia de 20 para 40 horas semanais a carga horária do médico sem alterar os vencimentos, fazendo com que, na prática, o salário fique reduzido à metade.

Os médicos querem a exclusão dos artigos 42 a 46 da MP que, além de definirem a redução da remuneração, estabelecem a Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VPNI), uma compensação de valor fixo, que acabará congelando os salários.

Antes da audiência, a delegação de médicos do Rio de Janeiro e conselheiros do CREMERJ esteve em 150 gabinetes explicando o texto e pedindo aos parlamentares que comparecessem ao auditório Nereu Ramos. Foi prometido amplo apoio de representantes de todos os partidos, que se pronunciaram na tribuna contra o trecho da MP que prejudica os médicos.

Durante a audiência, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa e o segundo vice-presidente do Conselho Federal de Medicina e conselheiro do CREMERJ, Aloísio Tibiriçá, resumiram para os presentes o teor da reunião anterior e Amâncio Carvalho, ex-diretor do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da UFRJ, fez uma explanação sobre os prejuízos que a medida causará aos médicos.

- A MP pune médicos que dedicaram toda a vida ao serviço público e agora terão seus salários reduzidos. Prejudica também os novos médicos, que acabaram de ingressar no serviço público. E é terrível para a população, que poderá ficar sem atendimento de qualidade - ressaltou Márcia Rosa de Araujo.

Para Aloísio Tibiriçá, com essa MP, o governo está querendo atingir a administração direta e os servidores do regime jurídico único da União.

- Os artigos que prejudicam os médicos têm que cair. Trata-se de um atestado de incompetência na administração da saúde - ressaltou Aloísio, que também foi um dos debatedores da audiência pública.

Às 11h, representantes das três entidades nacionais e do Rio de Janeiro se reuniram com o relator, senador Eduardo Braga, e outros membros da Comissão Mista da MP para que apresentassem seus objetivos e os do governo na correção da medida.

Eduardo Braga afirmou que o governo o indicara para relator porque queria corrigir os artigos pertinentes aos médicos, afirmando que não haveria perda salarial para a categoria.

- Nenhum direito será ferido e o que foi perdido durante a vigência da MP será extornado - acrescentou, garantindo que a Constituição seria cumprida.



Sidnei Ferreira, Sergio Albieri, Márcia Rosa, Marcos Botelho, Armindo Fernando e os médicos durante a audiência pública na Câmara dos Deputados



Ministro da Saúde reforça apoio aos médicos federais

Membros da Diretoria do CREMERJ estiveram reunidos com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, no dia 14 de maio, para conversar sobre a MP 568/2012. A presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo, e os conselheiros Vera Fonseca, Pablo Vazquez e Sidnei Ferreira pediram o apoio do ministro para o movimento contra itens da MP que prejudicam os médicos federais.

- O movimento continua contando com todo o meu apoio - afirmou Padilha, que já tinha se manifestado favorável aos médicos federais durante reunião em Brasília, no dia 9 de maio.



Senador Eduardo Braga

Acima, a mesa composta por parlamentares que participaram da audiência pública na Câmara dos Deputados. À direita, Márcia Rosa resume para a plenária, antes da audiência pública o teor da reunião com os parlamentares



Abaixo, reunião com o senador Eduardo Braga, os deputados Claudio Puty e Arlindo Chinaglia e o vice-presidente do CFM, Aloísio Tibiriçá, antes da audiência pública. Na foto, sentados à mesa, os deputados Claudio Puty e Jandira Feghali; o presidente eleito da Fenam, Geraldo Ferreira Filho; Márcia Rosa de Araujo, Amâncio Carvalho; o deputado Chico d'Ángelo; e o secretário-geral do CFM, Henrique Batista e Silva. Ao lado da mesa, assessores do Ministério do Planejamento





Deputada Jandira Feghali



Deputado Luiz Mandetta e senador Eduardo Braga



Florentino Cardoso Filho, presidente da AMB

Parlamentares são contra a medida

O relator da MP, Eduardo Braga (PMDB-AM), líder do governo no Senado, reafirmou que “nenhum direito será ferido e que tudo será feito para garantir o que está na Constituição”.

- O governo tem que corrigir essa MP. Estamos tentando construir uma proposta que mantenha os ganhos das outras categorias, sem perdas salariais para os médicos. O que foi ferido ou descontado, durante a vigência da MP, será extornado - acrescentou.

O presidente da Comissão de Seguridade Social e Família, deputado Luiz Mandetta (DEM-MS), defendeu que o texto seja descartado para que se comece do zero.

- Quando estamos esperando avanços, o governo vem com essa medida covarde, sem diálogo com ninguém e que reduz salários - criticou.

Uma das autoras do requerimento para a realização da audiência pública, a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) disse estar confiante no acordo.

- O relator está construindo soluções técnicas e jurídicas para fazer um relatório que não seja questionado juridicamente. Eu acredito não só na vontade política, mas na grande possibilidade de conquistarmos a supressão de tudo aquilo que hoje prejudica os médicos e os médicos veterinários - observou.

O presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Saúde, deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS), afirmou que vai negociar com os líderes para que os médicos não tenham perdas.

Todos os parlamentares presentes também se pronunciaram favoráveis aos médicos no que tange à MP.



Deputados dr. Aluísio e Rodrigo Maia, Márcia Rosa, Márcio Bichara (Fenam), deputado Luiz Mandetta e Amâncio Carvalho



Márcio Bichara (Fenam), Márcia Rosa de Araujo, deputados Andrea Zito e Mauro Nazif, e conselheiro Marcos Botelho



Deputado Luiz Mandetta, Márcia Rosa e o deputado Darcísio Perondi



Aloísio Tibiriçá, vice-presidente do CFM, em seu discurso



Senadora Ana Amélia



Os presidentes do Cremesp, Renato Azevedo Jr., e da Fenam, Cid Carvalhaes



Florentino Cardoso Filho (AMB), deputado Ronaldo Caiado e Eleuses Paiva



Márcia Rosa e o deputado Edson Santos

SAÚDE PÚBLICA • Primeira assembleia dos médicos federais foi realizada nos auditórios do Conselho

CREMERJ na vanguarda da mobilização contra a medida provisória 568/2012

Surpreendido pela publicação da MP 568, o CREMERJ imediatamente convocou uma assembleia dos médicos dos hospitais federais e universitários, em sua sede, no dia 17 de maio. Devido ao grande número de participantes - cerca de 400 - a assembleia realizada no auditório Júlio Sanderson também foi transmitida por telão no Auditório Charles Damian.

Na abertura do encontro, o ex-diretor do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Amâncio Carvalho, fez uma apresentação detalhada sobre a MP 568/12.

- Há muitos equívocos e o próprio Ministério da Saúde já se pronunciou contrário à essa medida. Agora, é momento de união e luta em defesa dos médicos - destacou Amâncio.

A deputada Jandira Feghali, presente à assembleia, disse que uma audiência de parlamentares já estava agendada com a ministra do Planejamento, Miriam Belchior.

- Já apresentamos 30 emendas supressivas e vamos conversar diretamente com a ministra para reverter essa situação, mas precisamos de mobilização pesada e imediata - ressaltou.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, lembrou, na ocasião, que a redução de salários é inconstitucional.

- Os médicos já não permanecem na rede pública por conta da falta de estrutura e dos baixos salários e agora o governo cria mais esse empecilho.

O Rio vai puxar a mobilização nacional contra essa medida absurda - afirmou ela, convocando todos os presentes para o ato público que seria realizado no dia 22, em frente ao MEC.

Participaram também da assembleia no Conselho a primeira vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, os conselheiros Luís Fernando Moraes e Makhoul Moussalem, o diretor da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Clóvis Cavalcanti, os deputados Chico D'Ángelo e dr. Aluísio, a presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal Fluminense (Sintuff), Sandra Maria Guizan, e a presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRJ, Neuza Luzia Pinto.



Amâncio Carvalho, Makhoul Moussalem, Sandra Guizan, Clóvis Cavalcanti, Luís Fernando Moraes, Márcia Rosa, Vera Fonseca e os deputados Dr. Aluísio e Jandira Feghali



O time do Flamengo entrou em campo no jogo com o Coritiba, no Engenhão, no dia 9 de junho, com uma faixa de apoio ao movimento dos médicos dos hospitais federais e universitários, contra a redução salarial imposta à categoria pela Medida Provisória 568/2012.



Nas duas assembleias realizadas, respectivamente nos dias 22 e 31 de maio, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, os médicos lotaram o auditório A

Médicos avaliaram mobilização e decidiram ida a Brasília

A ida a Brasília para participar de audiência pública conjunta com as Comissões de Seguridade Social e Família; do Trabalho, Administração e Serviço Público; de Direitos Humanos e da Comissão Mista da MP 568, marcada para o dia 6 de junho, havia sido decidida em assembleia com cerca de 500 médicos, realizada no dia 31 de maio, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e os conselheiros Luís Fernando Moraes e Sidnei Ferreira integraram a mesa que contou ainda com o presidente eleito da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Geraldo Ferreira Filho, os representantes da Amererj, Sin-med, Sintuff e Sintufrj e os deputados Jandira Feghali e Chico D'Ángelo.

Márcia Rosa avaliou como positiva a caminhada realizada no dia 29, na Rua Jardim Botânico, depois do ato público em frente ao Hospital da Lagoa, e pediu a ida do maior número de médicos a Brasília para a audiência pública no dia 6 de junho.

Na ocasião, Márcia Rosa destacou que a ida de médicos a Brasília era importante porque os parlamentares desconheciam a MP 568, o que dificultava o apoio deles à luta.

- Precisamos lotar o auditório Nereu Ramos, em Brasília, para mostrar a nossa união e reivindicar a derrubada dos artigos que prejudicam a classe médica - afirmou a presidente do CREMERJ, durante a assembleia.

Marleny Novaes, médica do Hospital dos Servidores, relatou a primeira ida a Brasília, em companhia dos médicos Octávio Mattos Barroso, Luiz Carlos de Almeida e Clarice Barbosa, ressaltando a dificuldade em falar com os parlamentares pelo desconhecimento da maioria deles em relação à MP 568/12.

- Antes, tínhamos atitude intransigente do Ministério do Planejamento. Agora, com a mobilização, que começou no Rio e já atinge outros estados, conseguimos conversar com as lideranças. A união da classe é demonstração de força de que a MP será derrotada, pois não vamos aceitar qualquer perda de direito - disse Jandira na ocasião.



Luís Fernando Moraes, Jandira Feghali, Sidnei Ferreira, Márcia Rosa de Araujo, Amâncio Carvalho, Jorge Darze, Gerly Miceli, Chico D'Ángelo, Joeber de Souza e dr. Aluísio

Instalação de Comissão Mista para análise da MP é anunciada no CBC

A instalação, no dia 22 de maio, da Comissão Mista no Senado Federal para analisar a MP 568 foi anunciada aos médicos em assembleia realizada no dia 24 de maio, também no CBC, pela deputada Jandira Feghali. A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e os conselheiros Luís Fernando Moraes e Sidnei Ferreira integraram a mesa que coordenou os trabalhos. Também estavam presentes os deputados Chico D'Ángelo e dr. Aluísio, o vereador

Paulo Pinheiro e representantes da Amererj, Eduardo Uchôa, do Sintuff e do Sintufrj.

Após os informes sobre a mobilização para derrubar os artigos de 42 a 47 da MP, 15 participantes foram inscritos e deram seus depoimentos, indignados com a falta de respeito do governo com a classe médica.

Márcia Rosa agradeceu a participação de todos os manifestantes presentes ao ato público do dia 22 de maio, em frente ao MEC,

destacando a cobertura da mídia, que repercutiu o assunto em Brasília, contando pontos para fortalecer o debate e sensibilizar parlamentares contra a medida.

- Precisamos manter o foco da luta contra a MP 568 até conseguirmos a vitória. Queremos levar cada vez mais gente para as ruas em apoio à nossa causa, que também se reflete na melhoria da saúde pública em nosso país - finalizou.



Chico D'Ángelo, dr. Aluísio, Jandira Feghali, Sidnei Ferreira, Luís Fernando Moraes, Márcia Rosa de Araujo, Amâncio Carvalho e Gerly Miceli

Parlamentares participam de audiência pública no Rio

Os deputados Chico D'Angelo e Jandira Feghali levaram, no dia 29 de maio, o presidente da Comissão Mista do Senado Federal que vai analisar a medida provisória 568/2012, deputado Claudio Puty, para uma audiência pública com os médicos dos hospitais federais e universitários, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC).

Com a presença do senador Lindberg Faria, a audiência, conduzida pela presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, contou também com a participação do vice-presidente do CFM, Aloísio Tibiriçá; do presidente da Academia Nacional de Medicina, Marcos Moraes; da presidente da Associação Nacional de Médicos Residentes, Beatriz Costa; e de representantes do Sindicato dos Médicos e do Sintuferj.

- Esse é um momento importante. Estamos reunidos com uma Comissão que justamente vai analisar a medida provisória. Queremos unidade, trazer todos os parlamentares para o nosso lado para que o movimento seja vitorioso - ressaltou Márcia Rosa, convocando representantes das sociedades de especialidade, de entidades médicas e dos hospitais federais e universitários para, no dia 6 de junho, marcado para uma audiência pública no Congresso, ocupar o Congresso, como



Beatriz Costa, Aloísio Tibiriçá,, Marcos Moraes, Jandira Feghali, Cláudio Puty, Márcia Rosa, Chico D'Angelo

havam feito anteriormente na aprovação da CBHPM.

Durante a audiência, o senador Lindberg Faria disse ter feito questão de estar presente para demonstrar aos médicos federais que enca-

minharia o seu pleito no Congresso Nacional como senador do Estado do Rio de Janeiro.

A deputada Jandira Feghali salientou que o movimento dos médicos contra a MP 568 tem "cheiro" de vitória.

- Não estamos discutindo ganhos, nem valores de gratificação. Trata-se de uma luta de resistência para evitar perdas. O governo vai ter que recuar - destacou a deputada, lembrando que o Rio de Janeiro não é só o Estado que tem a maior concentração de médicos federais no país, mas também é a "incubadora" de médicos, através da residência, para todos os estados brasileiros.

O deputado Claudio Puty concordou com Jandira.

- Acho que essa luta vai ser difícil, mas com muitas chances de ser vitoriosa porque, além de ser muito injusta, está gerando uma grande unidade na categoria. Temos que parabenizar o Conselho do Rio por rapidamente tomar essa iniciativa de mobilizar os colegas para essa discussão.

Segundo ele, a luta terá várias frentes: a mobilização dos médicos, que, a seu ver, é a principal, tem a discussão no parlamento e o caminho jurídico.

- Devemos aproveitar também esse momento para avançar, no Congresso, a questão do piso salarial do médico. Temos que criar uma referência para o salário do médico federal, que seja cumprida em todo o país - acrescentou Puty.



A Medida Provisória 568 foi questionada pelos médicos do Hospital Federal de Bonsucesso, ávidos para participarem ativamente do movimento, aos conselheiros Luís Fernando Moraes e Sergio Albieri, que foram à unidade, no dia 25 de maio, para uma palestra sobre prontuário médico.

Luís Fernando Moraes explicou aos colegas os artigos da medida que acarretavam prejuízos à categoria, inclusive a redução de 50% dos salários, atingindo também aposentados e pensionistas.

- O CREMERJ está junto com os médicos nessa

luta contra tal arbitrariedade do governo, promovendo assembleias e manifestações nas ruas - ressaltou.

A palestra foi organizada pelo conselheiro Armindo Fernando da Costa e pela Comissão de Ética do hospital.

Em sua exposição, Sergio Albieri falou sobre os cuidados no manuseio do prontuário, um arquivo de suma importância tanto para o paciente quanto para o médico.

- Trata-se de uma prova jurídica em caso de eventual denúncia contra o médico - observou o conselheiro Albieri, frisando que deve ser guardado no prazo de 20 anos, contados a partir da última atualização.

CREMERJ vai ao Instituto de Cardiologia

Na manhã do dia 11 de junho, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e os conselheiros Erika Reis e Luís Fernando Moraes participaram de uma reunião no Instituto Nacional de Cardiologia (INC), em Laranjeiras, para esclarecer e mobilizar médicos da entidade a respeito da MP 568/12. A deputada Jandira Feghali e o representante do Sindicato dos Médicos (SinMed) também participaram da reunião, coordenada pelo presidente do corpo clínico do INC, Marcelo Assad.

Cerca de 100 médicos compareceram à reunião em que ficou decidido o apoio dos profissionais da entidade à manifestação em frente ao Hospital Geral de Bonsucesso, no dia seguinte, 12, e a presença em nova assembleia no Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), também no dia 12, às 20h. A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, destacou que os conselheiros fizeram visitas a vários hospitais, como Andaraí, Cardoso Fontes e Servidores do Estado, para esclarecer os médicos sobre a medida provisória e os mobilizar para manifestações e assembleias.

Médicos vão às ruas contra MP

Médicos foram às ruas no mês de maio para protestar contra a Medida Provisória 568/2012, que reduz em 50% os vencimentos da categoria, incluindo aposentados e pensionistas.

No dia 22 de maio, a manifestação ocorreu inicialmente no pátio do Ministério da Educação, no Centro da cidade. Vestindo jalecos ou camisetas brancas com o slogan “O médico vale muito!” e levando cartazes e faixas reivindicando melhores salários, os manifestantes seguiram em passeata até o Núcleo do Ministério da Saúde do Estado Rio de Janeiro (Nerj), na Rua México, onde fizeram novo protesto. Prosseguiram pela Rua Almirante Barroso e Avenida Rio Branco até as escadarias do Teatro Municipal.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, iniciou o ato público convocando a união de todos os médicos contra a MP, que causa impacto direto em 48 mil profissionais em todo o país.

- Essa MP traz enormes prejuízos para a assistência na rede pública, que já enfrenta dificuldade em atrair médicos devido aos baixos salários. A medida vai motivar ainda mais a evasão de médicos dos hospitais - ressaltou Márcia Rosa, destacando que o Conselho está junto com a categoria nesta luta.

Para o presidente em exercício do Conselho Federal de Medicina (CFM), Aloísio Tibiriçá, as entidades médicas e os profissionais devem acompanhar de perto a tramitação da proposta e sensibilizar parlamentares e gestores sobre a necessidade de modificá-la.

- Temos que evitar o desmonte de hospitais federais no Brasil - alertou Aloísio Tibiriçá.

Participaram da mobilização médicos de diversos hospitais federais, como Bonsucesso, INCA, Hospital Pediátrico da UFRJ, e outros, além de representantes da SOMERJ, Sintuff, Sintuffj e Fasubra. O ex-diretor do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Amâncio Carvalho, a primeira vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, os conselheiros Matilde Antunes, Armin-do Costa, Pablo Vazquez, Renato Graça e Gilberto dos Passos também estiveram presentes à manifestação.



Acima, os médicos em manifestação nas escadarias do Teatro Municipal. Ao lado, Márcia Rosa discursa na concentração no pátio do Ministério da Educação. Abaixo, a passeata na Avenida Almirante Barroso



Médicos promovem manifestação dos hospitais da Lagoa e de

No dia 31 de maio, logo após a audiência pública, realizada no CBC, mais de 500 médicos se concentraram na porta do Hospital da Lagoa e seguiram em passeata até o Clube Militar, na Rua Jardim Botânico, condenando a MP 568/2012.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araújo, lembrou que a mobilização ganhou a adesão de todos os hospitais federais do Rio.

- Imaginem! Não estamos lutando por salários melhores e sim para evitar a redução pela metade de nossos vencimentos – ressaltou.

Participaram também da manifestação o presidente da Comissão Mista do Senado Federal que vai analisar a MP, deputado Claudio Puty, os deputados Jandira Feghali e Chico D'Angelo e o vereador Paulo Pinheiro.

No dia 12 de junho – Dia Nacional de Mobilização contra a Medida Provisória 568/2012 – médicos dos hospitais federais e universitários de vários estados do país, como Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Bahia e Pernambuco, fizeram manifestações e/ou paralisações.

No Rio de Janeiro, o CREMERJ promoveu uma manifestação dos médicos na porta do Hospital de Bonsucesso contra a medida, que reduz os salários da categoria em 50% e dá às gratificações por periculosidade e desempenho um valor fixo, substituindo a porcentagem sobre os vencimentos do médico.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araújo, ressaltou a importância dos hospitais federais no Rio de Janeiro, que inclui também os hospitais universitários, que já vêm tendo muitos problemas graves devido à falta de recursos humanos.

- Os médicos concursados têm sido chamados, mas não se fixam à rede devido aos baixos salários que lhes são oferecidos. E os colegas antigos, com certeza, vão abandonar a rede, se essa medida entrar em vigor. Estamos também preocupados com os residentes, que não terão preceptores para completar a sua formação – destacou.

Ela informou ainda que a deputada Jandira Feghali foi chamada à Brasília para ler o relatório do deputado Eduardo Braga, relator da MP 568, que disse ter suprimido os artigos que prejudicam o médico.

- Esse relatório deverá ser apresentado hoje ainda na Comissão Mista da Medida Provisória – observou Márcia Rosa, convocando todos os presentes para a assembleia, que seria realizada no Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC).

Participaram também da manifestação as vice-presidentes do CREMERJ, Vera Fonseca e Erika Reis; os conselheiros Pablo Vazquez, Sidnei ferreira, Luís Fernando Moraes; a presidente da Associação Nacional de Médicos Residentes, Beatriz Costa; os representantes do Conselho Distrital de Saúde da AP3.1 e do Conselho Estadual de Saúde, Nereu Lopes; dos médicos civis das forças armadas, José Antônio Ferreira; do SinMed e do Sindprev.



Acima, os médicos do Hospital da Lagoa em passeata pela rua Jardim Botânico, após concentração na porta da unidade (foto à direita)



Médicos promovem manifestação na porta do Hospital Federal de Bonsucesso

Manifestações na porta Bonsucesso



Residentes de Bonsucesso também reclamam das más condições da unidade



No centro da manifestação, em Bonsucesso, Pablo Vazquez, Márcia Rosa de Araujo, Carlos Henrique Miranda e o deputado Chico D'Ángelo



Médicos do Hospital Federal de Bonsucesso aprovaram as ações anunciadas pelo CREMERJ

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



MEDIDAS PROVISÓRIAS E SOLUÇÕES DEFINITIVAS

Inacreditável. Após o envio de um Projeto de Lei (2203/2011) em agosto do ano passado, o governo, através do Ministério do Planejamento, envia ao Congresso Nacional uma Medida Provisória, MP 568, que tem dentre seus artigos, alguns que, na prática, reduzem a remuneração dos médicos do serviço público federal em 50%.

Levando-se em conta a origem no Planejamento, nada, então, foi improvisado ou fruto de um descuido de um burocrata qualquer. No início, ainda na forma de projeto, aos interlocutores perplexos com a proposta, era dito tratar-se de um erro ou de um engano!? Então, nós é que fomos todos enganados... A reação dos médicos e das entidades de classe, como era de se esperar, foi contundente. Afinal, não é todo dia que cerca de mil médicos se mobilizam no coração do centro da cidade do Rio de Janeiro, comparecem em peso a outras manifestações públicas, lotam o grande auditório do CBC, em Botafogo, e vão a Brasília em grande número, levados pelo CREMERJ e pelo CFM para a Audiência Pública na Câmara, que ocorreu no dia 5 de junho, talvez a maior a que aquela casa de leis já assistiu.

A pressão dos médicos repercutiu no parlamento. Até o dia em que escrevemos esta coluna, formava-se, no Congresso Nacional, quase um consenso para a modificação da referida Medida Provisória, inclusive com o apoio do relator, senador Eduardo Braga, com quem tivemos, pelo CFM, a oportunidade de nos reunir por duas vezes, antes da Audiência Pública, sendo que o último encontro contou com a presença de representantes do governo, parlamentares e lideranças médicas, como a presidente do CREMERJ.

O que está em jogo, através do conteúdo da MP? Além dos governantes estaduais e municipais poderem achar uma boa ideia, sabemos que existe, cada vez mais forte em todos os níveis de governo, a proposta de retirar a assistência à saúde da administração direta do estado e passar sua gestão para outras formas como Fundações, Organizações Sociais, ou a aprovada recentemente no Congresso, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Tais propostas, filhas da incapacidade administrativa dos governos, têm sua matriz na falta de financiamento do sistema público de saúde, agravado pela derrota da regulamentação da Emenda 29, no Senado, ao apagar das luzes de 2011.

A contratação dos médicos na administração direta, pela norma legal, deve se dar através do chamado Regime Jurídico Único (RJU ou estatutário), através de concurso público. Ora, como querem acabar com o RJU, nada como começar pela redução (!) de sua remuneração, realizar concursos "para inglês ver", com salários irrisórios que não fixam os profissionais, ou improvisar na contratação de médicos temporários, muitas vezes através de convênio com a Fiocruz! (Fiotec), num verdadeiro "desmonte" que ajude a justificar, e até ser considerada bem vinda por alguns a implantação das flores exóticas das terceirizações e das outras formas de gestão.

Tais fatos, no seu todo, nos fazem questionar se existe e qual é o projeto do Estado Brasileiro para a saúde. Apesar de a Constituição dizer que é um direito de todos e um dever do Estado, temos de um lado 25% da população assistida pelos planos de saúde, com um gasto de 55% do total do gasto no setor de saúde. De outro lado, apesar de elogiado mundialmente como modelo, o combalido SUS que atende a cerca de 150 milhões de pessoas, ou seja, 75% da população brasileira, e que gasta somente 45% do total. Cresce dia a dia o número de usuários dos planos de saúde (10% de 2010 a 2011). O SUS permanece desfinanciado. Isto, apesar do aumento recorde da arrecadação federal e da queda dos juros disponibilizarem para o orçamento governamental o valor suficiente para tornar, na prática, a saúde pública uma real prioridade, como querem os médicos, e como querem e precisam todas as milhões de pessoas que buscam a assistência em saúde no país.

e-mail: aloisio@cfm.org.br

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ promove edição com formato interativo em todos os módulos, ampliação do número de



XI CONGRESSO

Evento reúne mais de 2 mil participantes

Novas atividades práticas e formato interativo em todos os módulos foram destaques no "XI Congresso Médico dos Hospitais Públicos de Emergência do Rio de Janeiro". Promovido pelo Grupo de Trabalho sobre Emergência do CREMERJ, com o apoio do Grupamento de Socorro de Emergência do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (GSE), o evento, realizado no dia 12 de maio, no Centro de Convenções Sul America, na Cidade Nova, reuniu mais de 2 mil participantes, entre médicos e acadêmicos.

Além da ampliação do número de vagas no Congresso e das atividades práticas conduzidas pelo GSE e pelo Centro de Educação Profissional em Atendimento Pré-Hospitalar (Cepap), o Curso Básico de Sutura das Ligas de Trauma do Rio de Janeiro e a sala "Como Eu Trato" foram novidades para os participantes desse ano.

Durante a solenidade de abertura oficial do evento, o coordenador do Grupo de Emergência do CREMERJ e segundo vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Aloísio Tibiriçá, destacou a importância da iniciativa para a educação continuada. Ele lembrou que outros conselhos regionais se inspiraram no congresso para realizar fóruns sobre emergência no país.

- O médico hoje não fica muito tempo nas emergências da rede pública, inclusive devido a contratos temporários, sobrecarga de atendimento e baixos salários. Infelizmente, muitas vocações se perdem na realidade do mercado – declarou Tibiriçá.



Na foto à esquerda, os conselheiros Aloísio Tibiriçá Miranda e Márcia Rosa de Araujo; João Marcelo Alves e Ana Lúcia Eiras das Neves. Na foto abaixo, integrantes do Grupo de Trabalho sobre Emergência do CREMERJ, que compuseram a Comissão Organizadora, e alguns palestrantes



Conselho vai discutir criação da especialidade de emergencista

Na abertura do evento, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, traçou um painel das principais lutas da entidade em defesa da classe, como a mobilização contra a redução de salários dos médicos e pelo não fechamento do Hospital de Ipanema, e anunciou que colocará em pauta no Conselho a criação da especialidade de emergencista.

- Nesse encontro, aproveitamos a oportunidade para também reivindicar a realização de concurso público para os hospitais federais - salientou.

Márcia Rosa frisou que o CREMERJ está em campanha pela valorização da categoria e ainda na luta dos médicos federais, que não podem ter seus vencimentos reduzidos, como pretende o governo, ao encaminhar ao Congresso uma Medida Provisória.

Outra questão levantada pela presidente do CREMERJ foi o encontro com o secretário estadual de Segurança, José Mariano Beltrame, reivindicando mais segurança para os médicos e para a população em emergências de hospitais públicos. Recentemente, unidades com o Hospital do Andaraí e a UPA de Irajá foram invadidas por assaltantes.

Ela também citou a luta do Conselho pela equiparação, no município, do salário dos médicos estatutários ao dos temporários, e ainda contra a transferência da gestão pública para as Organizações Sociais (OSs).

- Enquanto não houver um plano de carreira, o médico não se fixará à rede. Para contornar a situação da falta de médicos, o governo municipal divulgou protocolos para a enfermagem atender os pacientes. É uma proposta equivocada

da e antiética. Devemos nos indignar contra tal absurdo - ressaltou.

O Congresso contou com a presença de diversas autoridades, como o diretor do Departamento de Gestão Hospitalar do Ministério da Saúde no Rio, João Marcelo Alves; o representante do secretário municipal de Saúde, João Luís Costa; e a subsecretária de Unidades Próprias da Secretaria de Estado de Saúde, Ana Lúcia Eiras das Neves. Também prestigiaram o evento, os presidentes da Associação Nacional de Médicos Residentes (ANMR), Beatriz Costa; e da Somerj, José Ramon Varela Blanco, representando também a Associação Médica Brasileira (AMB)); o coordenador da Câmara Técnica de Emergência do CFM, Mauro Ribeiro; a deputada Jandira Feghali e o vereador Edson da Creatinina.

de vagas e das atividades práticas e um curso de sutura conduzido pelas Ligas de Trauma

DE EMERGÊNCIA

antes, entre médicos e acadêmicos



Em pesquisa, raio-X de médicos e emergências em hospitais públicos

Na abertura do “XI Congresso Médico dos Hospitais Públicos de Emergência do Rio de Janeiro”, a segunda vice-presidente do CREMERJ, Erika Reis, também coordenadora do evento, apresentou a pesquisa GTE/CREMERJ 2012 sobre o “Perfil do Médico e das Emergências”. O estudo foi realizado com 99 médicos em 17 unidades de saúde, comparando com a mesma pesquisa feita em 2008, com 129 médicos em 19 hospitais.

Segundo os médicos ouvidos, 83% consideram que suas equipes não estão completas, déficit este que aumentou em relação a 2008 (77%).

De acordo com a pesquisa, a falta de médicos é causada, principalmente, pelos baixos salários (34%), seguido pela sobrecarga de trabalho (23%), superlotação (22%) e a falta de condições materiais (13%). Erika Reis lembra que, por essas mesmas razões, o governo, seja federal, estadual ou



Conselheira Erika Reis durante sua apresentação

municipal, não consegue manter os médicos na rede pública.

A rede básica continua não referenciada. 83% dos médicos entrevistados na pesquisa responderam negativamente. Nas emergências, no entanto, a regulação tem aumentado suas ações: de

25%, em 2008, para 59%, em 2012.

Dos pacientes que chegam em regime de urgência nas unidades, 33% permanecem no setor após a fase emergencial, o que significa a dificuldade de leitos de retaguarda. Ou seja ainda existe um gargalo na porta de saída.

Quanto aos pacientes crônicos que são atendidos no pronto-socorro também por falta de leitos de retaguarda, o estudo aponta que 80% dos que dão entrada em emergências permanecem por pelo menos oito dias, sendo que destes 34% ficam mais de 15 dias.

Segundo a conselheira Erika Reis, esses dados confirmam a carência de leitos de retaguarda em nosso Estado.

Ainda de acordo com a pesquisa, 60% dos médicos afirmaram que o surgimento das UPAs diminuiu a demanda nas emergências dos hospitais. E mais da metade (59%) informa que há uma relação formal com a UPA mais próxima.

As conclusões da pesquisa apontaram, assim, para déficit de recursos humanos em hospitais e para emergências superlotadas, apesar das UPAs e ESFs. Os pontos positivos indicados pelos profissionais, porém, foram o melhor acesso a exames complementares e a utilização de equipamentos mais modernos.

Homenageados durante o Congresso



Erika Reis e Maria Tereza Brasil de Souza – Homenagem do Grupo sobre Emergência do CREMERJ



Ana Lúcia de Alencar Azevedo e Andréa Caltabiano Parise Fontes – Hospital Central da Polícia Militar



Aramis Costa Filho e Fábio Poças Zambelli Hospital Estadual Carlos Chagas



Claudia Lopes Falconiere e Christian Campos Ferreira – Hospital Estadual Adão Pereira Nunes



Cleide Maria de Souza Oliveira e Silvana de Andrade Lopes – Hospital Municipal Francisco da Silva Telles



Edmo Dutra e Ana Teresa Vacchiano de Oliveira Hospital Municipal Souza Aguiar



Edson Vieiralves Jr. e Adler Magalhães da Silva Hospital Estadual Albert Schweitzer



Erika Reis e Margarida Maria Lima da Mota Hospital Azevedo Lima



Fátima Marçal e Ana Claudia Capolio representando Dayse Bastos de Almeida Santos Hospital Estadual Getúlio Vargas



Jurupi Camaz e Fernando Sampaio Domingues Hospital Municipal Lourenço Jorge



José Macedo representando Maria Angélica Svaiter e Adriana Zanini – Hospital Estadual Rocha Faria



Luiz Alexandre Essinger representando Georges Sterblitch e Silvia Helena de Araújo – Hospital Municipal Miguel Couto



Luiz Antonio Moraes da Costa e Conrado Weber Hospital Municipal Salgado Filho



Mari Tuyama e Marcelle Azevedo Nossar Costa Hospital Federal de Bonsucesso



Maria Tereza Brasil de Souza e José Roberto Geometra da Mota – Hospital Federal do Andaraí



Mauro Alpoim Freire e Marco Antônio Cordeiro Hospital Municipal Paulino Werneck



Milton Francisco do Lago e Paulo Roberto Marçal Alves – Hospital Federal Cardoso Fontes



Rosemary Provenzano Thami e Gabriel Obeid



Serafim Borges e Antonio Ribeiro Neto representando Soriano de Carvalho Furtado Neto – Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro



Simone Maeso e Gabriel Obeid

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ se reúne com Alexandre Padilha sobre a possibilidade de desativação de unidade

Ministro garante que Hospital de Ipanema não será fechado

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, garantiu, em reunião com a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, no dia 9 de maio, que o Hospital de Ipanema não será fechado. Ele disse ainda que a unidade só seria transformada em um centro de transplante se contasse com ampla adesão dos médicos à proposta.

Além da presidente do CREMERJ, estiveram presentes na audiência o conselheiro Sidnei Ferreira, a presidente da Comissão de Ética do Hospital Federal de Ipanema, Ana Zuccaro; os representantes do corpo clínico do hospital Vitor Assunção e Antonio Cláudio; e a diretora da unidade, Selene Bezerra. A reunião foi solicitada pelos deputados Jandira Feghali, Chico D'Ángelo, dr Aluísio, Deley, Edson Santos, Lillian Sá e Benedita da Silva, que acompanharam o encontro, junto com o coordenador do Nerj, João Marcelo Alves.

O ministro Alexandre Padilha afirmou que a instalação de um centro de transplantes em Ipanema foi uma solicitação do governo estadual.

- O ministro está devendo aos médicos do Rio de Janeiro a recuperação dos hospitais universitários, concurso público com salários dignos, convocação dos concursados de 2009, inclusive para reposição em vários serviços que estão sendo fechados, como, por exemplo, o CTI pediátrico do Cardoso Fontes - observou Márcia Rosa, lembrando que o ministro não procurou o CREMERJ para ouvir o Grupo de Trabalho sobre Transplante, criado há mais de oito anos e integrado por todos os segmentos que atuam nessa área.

Ela confirmou a necessidade de ampliar o número de transplantes na rede pública, mas sem fechar unidades de saúde.

Em seguida, Padilha foi informado sobre os dados de produção do Hospital Federal de Ipanema e foi convidado a fazer uma exposição no CREMERJ sobre os avanços e desafios do SUS no Rio de Janeiro. O ministro aceitou o convite.

O CREMERJ também colocou o ministro a par do Projeto de Lei 2203/2011, que prevê a redução dos salários dos médicos federais em 50%. Padilha afirmou não concordar com as perdas impostas aos médicos pelo projeto.



Os conselheiros Márcia Rosa de Araujo e Sidnei Ferreira estiveram em Brasília para reunir-se com o ministro da Saúde e parlamentares

Conselho ressalta a mobilização dos médicos

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, se reuniu, no dia 11 de maio, com membros da diretoria, médicos e funcionários do Hospital de Ipanema para informar sobre a reunião com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em Brasília, quando foi discutida a possibilidade de transformar a unidade em um centro de transplantes. O ministro assegurou que a instituição manteria seu perfil e que nenhum dos hospitais federais seria desativado com esse propósito.

Também participaram do encontro os deputados federais Chico D'Ángelo, Jandira Feghali e Benedita da Silva; os vereadores Paulo Pinheiro e Edson da Creatinina; a diretora do Hospital de Ipanema, Selene Bezerra; a presidente do Conselho de Ética do hospital, Ana Zuccaro; o representante do departamento de gestão da unidade, Luiz Tenório, e do Sindprev.

Durante a reunião, Márcia Rosa ressaltou a importância da união e da mobilização dos médicos e funcionários do Hospital de Ipanema e os incentivou a continuarem a luta por mais melhorias para a unidade.

- Ainda há muito a ser discutido, principalmente quanto à falta de recursos humanos - acrescentou, ma-



Conselheiros estiveram reunidos com os médicos da unidade

nifestando sua indignação quanto ao Conselho não ter sido informado anteriormente sobre a intenção de desativar o hospital para transformá-lo num centro de transplantes, já que também há 99 residentes em formação na unidade.

A deputada médica Jandira Feghali comemorou essa primeira vitória, mas destacou a necessidade de um elo de comunicação entre o executivo e o legislativo.

- Mesmo que seja estadual, municipal ou federal, precisamos estar cientes do que está sendo

discutido ou planejado na área da saúde - afirmou Jandira.

O Conselho, os parlamentares e funcionários foram unânimes na questão dos transplantes: todos apoiam a criação de um centro especializado de transplante de órgãos no Rio de Janeiro, mas que seja uma opção a mais, que venha acrescentar, e não subtrair um serviço que já atende à população.

- É uma questão de cidadania, ética e dignidade - argumentou a presidente do conselho de ética do hospital, Ana Zuccaro.

SAÚDE PÚBLICA • Conselheiro profere palestra sobre novos aspectos do Código de Ética

CREMERJ dá posse a novas Comissões de Ética

A Coordenação das Comissões de Ética Médica (Cocem) empossou, no dia 8 de maio, representantes de Comissões de Ética Médica (CEMs) de sete unidades de saúde do Rio. Os conselheiros Pablo Vazquez, Erika Reis, Luís Fernando Moraes, Armindo Fernando Costa, Serafim Borges e Sidnei Ferreira participaram do encontro.

Pablo Vazquez, coordenador da Cocem, abriu a reunião, destacando os esforços conjuntos do CREMERJ e do Conselho Federal de Medicina (CFM) de coletar assinaturas para a aprovação do projeto de lei, de iniciativa popular, que propõe mais verbas para a saúde.

- Já temos o apoio de várias entidades de classe, como OAB, ABI e CNBB para a luta pelo repasse efetivo de 10% das receitas brutas da União para a saúde pública no país. O subfinanciamento da saúde pública é vergonhoso, ainda mais em um momento em que a economia brasileira avança no cenário mundial - disse Pablo.

Os conselheiros ainda informaram sobre a negociação dos novos critérios para a cobrança do Imposto sobre Serviços (ISS) com Secretaria Municipal de Fazenda; a visita do CREMERJ ao Hospital Municipal Salgado Filho para verificar denúncias de problemas no CTI, em colaboração à perícia feita pelo Ministério Público; a mobilização contra a ameaça de fechamento do Hospital de Ipanema e as alterações nos vencimentos dos médicos por mudanças na definição da carga horária, prevista no projeto de lei 2203/2011, transformado no dia 11 de maio na MP 568, em tramitação no Congresso. (Ver matéria nas páginas de 3 a 13).

Ainda durante o encontro, o conselheiro Sidnei Ferreira ministrou palestra sobre o tema "Alguns novos aspectos do Código de Ética Médica", ressaltando, entre outras questões, a do prontuário médico, a do ensino e da pesquisa médica e a da relação médico-paciente.

- Os números do Sistema Único de Saúde somam 1 bilhão de procedimentos anuais, sendo 132,5 milhões de atendimentos de alta complexidade. No Conselho, registramos 877 denúncias sobre procedimentos médicos. Avaliando o quadro, percebemos que o que mais gera denúncias é a quebra da confiança na relação médico-paciente - afirmou o conselheiro.



Integrantes das CEMs com Pablo Vazquez, Luís Fernando Moraes, Erika Reis, Sidnei Ferreira, Serafim Borges e Armindo Fernando da Costa

NOVAS COMISSÕES DE ÉTICA

Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira

Membros eleitos para o quarto mandato:

Efetivos: Mariana Pizarro Henrique e André Soares Rebello

Suplentes: Natália Maria Martins e Marcela Vianna de Melo

Hospital Municipal Ronaldo Gazolla

Membros eleitos para o segundo mandato:

Efetivos: Marco Aurélio Pereira, Ney José Cerqueira Junior, Jesuíno Ramos Filho e Nilson Gomes

Suplentes: Alexandre César Baffa, Silvia Castro, Marcelo Pelegrine e Newton da Silva Filho

Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro

Membros eleitos para o oitavo mandato:

Efetivos: Maria Eulália Pfeiffer, Washington Maciel, Silvano de Cerqueira e Reinaldo Hadlich

Suplentes: Salvador Manoel Serra, George Lelio de Almeida, Claudio Roberto Assumpção e Bruno Hellmuth

Hospital Municipal Salles Netto

Membros eleitos para o quarto mandato:

Efetivos: Rosana de Melo e Fernando Luiz de Faria

Suplentes: Antônia de Oliveira e Lúcia Abrahão

Hospital Espanhol

Membros eleitos para o quinto mandato:

Efetivos: André Vinicius Novaes, Leandro Vale e Leonardo Riski

Suplentes: Luis Roberto Revollo, Luiz Ronaldo de Souza e Marcos Moreto

Hospital Municipal Barata Ribeiro

Membros eleitos para o sétimo mandato:

Efetivos: Marcelo Neves, Ronaldo do Valle e Alexandre da Silva

Suplentes: Arlindo de Freitas Junior, Nelson Sena e Mônica Ottati

Centro Municipal de Saúde Pindaro Carvalho Rodrigues

Membros eleitos para o primeiro mandato:

Efetivos: Regina Loesch e Valéria Tourinho

Suplentes: Teresa de Berredo e Maria da Conceição Pinheiro



A pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Margareth Pretti Dalcomi recebeu da Câmara dos Vereadores o Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto, no dia 9 de maio. Na foto com o acadêmico Cândido Mendes e o vereador Carlo Caiado.

SUBLOCAÇÃO DE HORÁRIO

Consultório de alto padrão em Vila Valqueire (Rua das Dálias, nº 100), com serviços de recepção, zeladoria, luz e internet inclusos. R\$ 600. Contatos: (21) 3340-4400 (Renata) ou www.orthomedic.com.br.

Consultório médico completo, decorado, ar, telefone, internet, wifi, informatizado, excelente localização, no Largo do Machado. Período de 5h, valor a combinar. Contatos: (21) 2205-2303/8697-2506 (Josue ou Simone) ou www.centrodasaude.com.br.

Sublocação de horários em consultório médico com infraestrutura e ótima localização, no Méier e Pça Saens Pena. R\$ 25/hora. Contatos: (21) 2298-2167 (Luiza ou Ana) ou r.derma@uol.com.br.

ALUGUEL

Horários em consultório médico no Zé Garoto (São Gonçalo). Ampla sala, com sala de espera, internet e secretária. R\$ 300 o período de 4h. Contatos: (21) 2712-3219/8202-4280/9961-1795 (Mariana ou Renato).

Horários em consultório novo, no Centro Médico do Recreio (Av. das Américas, 16.150/sl 202), mobiliado, climatizado, com recepcionista e secretária, 2 pisos de estacionamento. Contatos: (21) 7673-1898 (Regina) ou consultorio_viversaude@hotmail.com.

Sala de frente para o metrô Gal. Osório (Rua Visconde de Pirajá 82/sl 807). R\$2.200 + taxas. Contato: (21) 9974-0304 (Natan).



Veja mais ofertas em www.cremelj.org.br/classimed
Quer anunciar no Classimed? Envie seu anúncio para classimed@crm-rj.gov.br.

SAÚDE SUPLEMENTAR • Mobilização dos médicos contra a MP 568 pode se estender para o movimento de convênios

Primeira rodada de negociações engloba 12 empresas

A Comissão de Saúde Suplementar do CREMERJ (Comssu) e representantes de sociedades de especialidades se reuniram no mês de maio com representantes de Furnas, Petrobras, Amil, DIX, Medial, Assim, Geap, Cef, Caberj, SulAmérica, Bradesco e Golden Cross para uma primeira rodada de negociações.

Durante as reuniões com a Bradesco, SulAmérica e Golden Cross, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, alertou as empresas de planos de saúde que os médicos, mobilizados contra a ameaça feita pelo governo federal de reduzir seus salários, expressa pela Medida Provisória 568/2012, vão exigir também reajustes adequados nos convênios.

Além disso, as operadoras divulgaram na imprensa que tiveram um ano espetacular em termos de lucratividade. A própria ANS divulgou que houve um crescimento de 10% na compra de planos de saúde no ano passado, o que não significa pouco no mercado atualmente. Logo, os médicos também precisam ter o seu trabalho valorizado.

Nas reuniões, as empresas se mostraram dispostas a negociar com os médicos. Elas informaram que precisam, no entanto, aguardar que a ANS libere o reajuste anual para os planos.

Os médicos estão reivindicando, de acordo com proposta aprovada em reunião da Conssu com as sociedades de especialidades, no dia 8 de maio, reajuste de 12% nos honorários,



Representantes das sociedades de especialidades se reuniram no CREMERJ para discutir propostas de reajuste para este ano

Demora na marcação de consultas e exames é problema das empresas

Mediante resolução da ANS, que determina que os usuários de planos de saúde têm direito a serem atendidos na rede credenciada com prazos máximos determinados, os pacientes estão reclamando com os médicos quando não conseguem marcar consulta.

Márcia Rosa ressalta que o problema decorre da insuficiência de médicos na rede das operadoras mercantilistas.

Em entrevista ao jornal O GLOBO, ela disse que a culpa está longe de ser dos médicos. Para ela, “a demora na marcação — um problema que antes só afetava quem dependia do sistema

público de saúde — é resultado de uma conta desigual: enquanto os planos de saúde ganham cada vez mais clientes (no ano passado, o crescimento do setor ficou em 10%), a rede credenciada não cresce na mesma proporção”.

Com a ascensão das classes C e D, os planos têm cada vez mais clientes, mas não aumentam o time de médicos credenciados, nem a rede de hospitais. As operadoras lucram mais. Não tendo médicos suficientes, as operadoras limitam o acesso dos usuários — disse Márcia Rosa na entrevista.

Segundo ela, tem sido uma difi-

culdade credenciar médicos novos.

Os recém-formados não conseguem entrar, a não ser por indicação. E, para piorar, agora os planos exigem que o médico credenciado seja pessoa jurídica para pagar menos impostos — acrescentou.

Os médicos não devem aceitar ameaças de pacientes. Em caso de dúvida, devem consultar a Central de Relacionamento do CREMERJ pelos telefones (21) 3184-7142, 3184-7267 e 3184-7268 ou pelo e-mail centralderelacionamento@crm-rj.gov.br.

CBHPM plena e equiparação dos valores pagos aos médicos em planos de enfermaria aos de quarto particular.

Quanto aos procedimentos específicos de cada especialidade, Márcia Rosa recomendou às sociedades que

negociem com as operadoras separadamente, no Conselho, com a participação das câmaras técnicas.

Amma promove a “XII Semana da Mulher”

A Associação Médica de Madureira e Adjacências promoveu sua “XII Semana da Mulher da Amma”, no dia 5 de maio, no auditório Júlio Sanderson. Na abertura do evento, a presidente da Amma, Iracema Pacífico, destacou o trabalho de atualização médica realizado pela entidade e agradeceu o apoio do CREMERJ, da Unimed e Unicred à iniciativa.

Proferiram palestras Kátia Mecler, coordenadora do Departamento de Ética e Psiquiatria Legal da Associação Psiquiátrica do Estado do Rio de Janeiro (Aperj), e Myrian Lund, coordenadora e professora da Fundação Getúlio Vargas (FGV) de planejamento financeiro em cooperativas de crédito.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, ressaltou a importância dos temas debatidos na “XII Semana da Mulher da Amma”.

Ao fim do evento, Lidia Cristina de Oliveira Guimarães, ginecologista e obstetra que atua em Madureira, e José Ramon Varela Blanco, presidente da Somerj e conselheiro do CREMERJ, foram homenageados.



Membros da Amma com os conselheiros José Ramon, Márcia Rosa de Araujo, Armindo Fernando da Costa, Luís Fernando Moraes e Erika Reis

O evento contou ainda com a participação da primeira vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca; dos conselheiros Luís Fernando Moraes, Armindo Fernando Costa, Gilberto dos Passos e Erika Reis; e dos presidentes da Associação Nacional de Médicos

Residentes (ANMR), Beatriz Costa; da Sociedade dos Médicos da Ilha do Governador (Somei), Rômulo Capello Teixeira; e da Unicred Rio de Janeiro, Denise Damian; e a diretora da Associação Médica da Zona Oeste (Amzo), Ana Maria Correia Cabral.

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • CREMERJ promove cursos de atualização no Rio e em outros municípios

Clínica médica e pediatria em Niterói

Debater temas de interesse para médicos e acadêmicos de medicina é o objetivo dos cursos de educação médica continuada promovidos pelo CREMERJ. No sábado, dia 26 de maio, 200 inscritos nos módulos de clínica médica e de neonatologia, perinatologia e pediatria assistiram palestras na Associação Médica Fluminense (AMF). De acordo com o coordenador da Seccional de Niterói do CREMERJ, conselheiro Alkamir Issa, é fundamental discutir temas de interesses variados e atuais, pois o Conselho também tem o papel de estimular a atualização dos médicos.

- Nesses cursos, oferecemos, gratuitamente, a médicos e acadêmicos de medicina informações que ajudam a prática médica e também agregam conhecimentos atualizados aos jovens que estão se formando nas universidades - destacou Alkamir.

Na abertura do evento, também esteve presente à AMF o conselheiro Luís Fernando Moraes. Ele lembrou que, somente no ano passado, o Con-



selho promoveu 75 eventos de educação médica continuada.

Sob a coordenação de Aloysio Fonseca, proferiram palestras os especialistas Luiz Antonio Alves de Lima, Wille Oigman e Carlos Roberto Andrade Jr. O

módulo de atualização em neonatologia, perinatologia e pediatria, coordenado por Sayonara Drummond, contou com palestras de Alan Vieira, Renato Augusto Moreira de Sá, Alexandre Fernandes e Sandra de Jesus Pereira.

Os médicos da região lotaram o auditório da AMF para assistir às aulas ministradas



Infectologia

O CREMERJ, através de sua Câmara de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) e Controle de Infecção Hospitalar, promoveu, no dia 15 de maio, o fórum "Avanços no Diagnóstico Laboratorial de Algumas Doenças Infecciosas". O evento contou com a presença do coordenador da Câmara Técnica de DIP, Celso Ramos, e da vice-presidente do Conselho, Vera Fonseca.

Celso Ramos fez uma breve introdução sobre as doenças que seriam

abordadas e falou sobre a importância do evento.

- As doenças infecciosas se caracterizam pela necessidade de descobrir sua causa com exatidão. Por isso, é importante estudar e buscar os avanços referentes ao tema. É preciso saber detectar o agente causador e exatamente do que se trata - observou.

Proferiram palestras os especialistas Dominique Thielmann, Afranio Lineu Kritski, Mauro Romero Passos e Cláudio Tadeu Ribeiro.

Anatomia patológica e citopatologia

"Novas tecnologias em anatomia patológica" foi o tema central do "VI Fórum da Câmara Técnica de Anatomia Patológica e Citopatologia", realizado no dia 19 de maio, no CREMERJ. Destinado a médicos e acadêmicos de medicina, o encontro foi aberto pela primeira vice-presidente da entidade, Vera Fonseca, responsável também pela Câmara Técnica da especialidade.

- Os temas em debate nesse fórum são importantes também para outras especialidades, como ginecologia e cirurgia geral - disse Vera.

O coordenador da Câmara Técnica de Anatomia Patológica e Citopatologia do CREMERJ, Leon Cardeman,

que tem trabalhos publicados no Brasil e no exterior, ressaltou a contribuição que as novas tecnologias em anatomia patológica trazem para o diagnóstico de várias doenças.

- É fundamental abrir espaço para a educação continuada em especialidades como essa, que, a cada momento, sofrem atualizações. Hoje, podemos dizer que o Brasil está mais adiantado que outros países em procedimentos diagnósticos - comentou Cardeman.

Ministraram as palestras programadas no fórum os especialistas Paulo Antonio de Faria, Leila Chimelli, Mário Araujo Júnior, Thelia Soares, Luciana Pinto e Cecília Viana.



Leila Chimelli, Vera Fonseca, Leon Cardeman e Antonio de Faria

Ginecologia e obstetrícia

A Câmara Técnica de Ginecologia do CREMERJ promoveu, no dia 19 de maio, no Auditório Júlio Sanderson, o primeiro módulo do “XII Curso de Educação Médica Continuada em Ginecologia e Obstetrícia 2012”. Na abertura, a primeira vice-presidente do Conselho, Vera Fonseca, responsável também pela Câmara Técnica da especialidade, destacou a importância da atualização dos médicos.

- O curso terá quatro módulos. Hoje estamos iniciando o primeiro deles, apresentando temas de destaque em obstetrícia - observou Vera.

A primeira palestra do módulo de ginecologia ficou a cargo de Nilo Vidigal de Carvalho, que abordou o tema “Antibioticoterapia em obstetrícia”. Também ministraram palestras, coordenadas por Anderson Anísio e Paulo César Gomes da Silva, os especialistas Luciana de Barros Duarte, Gláucio de Moraes Paula, Flávio Monteiro de Souza, Antonio Braga Neto e Renato Augusto de Sá.



Ginecologia e obstetrícia em Nova Iguaçu

A Seccional do CREMERJ em Nova Iguaçu promoveu, no dia 26 de maio, o curso de Educação Médica Continuada em Ginecologia e Obstetrícia. O evento, realizado no auditório da Associação Médica de Nova Iguaçu, reuniu mais de 130 médicos e acadêmicos de medicina.

Proferiram as palestras os especi-

alistas Michel Zelaquett, Paulo Sá, Sandra Oliveira, Flávio Souza, Marcus Almeida, Peixoto Filho, Luiz Zamagna e Juciney Pacheco.

Também estavam presentes o diretor de Sede e Representações, Nelson Nahon; o coordenador da Seccional de Nova Iguaçu, José Estevam Filho; e o conselheiro Hildoberto Carneiro.



Dermatologia pediátrica em Barra Mansa

O CREMERJ realizou, no dia 17 de maio, através da sua Seccional de Barra Mansa, o curso de Educação Médica Continuada em Dermatologia Pediátrica. O evento, que aconteceu no Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, contou com mais de 60 médicos.

A palestra “Problemas Dermatológicos Mais Comuns no Consultório Pediátrico” foi proferida por Izabel Cristina Kanaan, que levou sua filha, ainda lactente, para não deixar de repassar seu conhecimento aos médicos presentes.

O coordenador da seccional de Barra Mansa, Abel Barros, ressaltou a importância da educação médica para acadêmicos e médicos da região.

- O curso em Barra Mansa é muito importante para valorizar nossa região, pois nem todos os colegas têm disponibilidade para assistir aos fóruns no Rio - disse Abel, afirmando que no segundo semestre novas palestras serão realizadas.

Participaram também do encontro o diretor de Sede e Representações, Nelson Nahon, e o primeiro secretário da Seccional de Barra Mansa, Fernando Ferreira.

Emergência em Petrópolis

A apresentar as condutas mais recentes em emergência aos médicos que trabalham nessa área nos hospitais Alcides Carneiro e Municipal Nelson de Sá Earp foi o objetivo do CREMERJ ao promover, junto com a sua seccional em Petrópolis, no dia 19 de maio, o Curso de Educação Médica Continuada em Emergência. O evento, realizado no Hospital Alcides Carneiro, foi aberto pelo coordenador da seccional, conselheiro Jorge Gabrich, e contou também com a presença dos alu-

nos do último ano da Faculdade de Medicina de Petrópolis.

- Nesse curso apresentamos, como temas, a dor torácica em cardiologia e pneumologia, a hemorragia digestiva e o acidente vascular encefálico, algumas das ocorrências mais frequentes nas emergências. Ainda pretendemos oferecer outro curso ainda este ano para abranger outros temas - observou o conselheiro.

Proferiram palestras os especialistas Bárbara Jansen, Alexandre Bretas Simões, Ana Maria Zuccaro e Fernando Cardoso.



Pediatria

O CREMERJ e a Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj) promoveram, no dia 26 de maio, sob a coordenação do conselheiro Sidnei Ferreira e de Claudio Hoinneff, da Soperj, o 2º módulo do XII Curso de Educação Médica Continuada em Pediatria CREMERJ - Soperj 2012.

O curso contou com palestras ministradas pelos especialistas Marcia Gullino de Faria, Claudia Maria Costa, Claudia Braga, Marilena de Menezes Cordeiro, Cynthia França, Kátia Mourilhe Rocha, Kátia Nogueira, Celise Meneses e pelo conselheiro Carlindo de Souza Machado e Silva Filho.

ESTADO AFORA • Coordenadores das seccionais do CREMERJ debatem problemas de suas regiões

Municípios sofrem com a falta de médicos

O CREMERJ reuniu coordenadores e representantes das suas Seccionais, no dia 11 de maio, para debater os problemas em suas regiões.

O coordenador da Seccional de Petrópolis, conselheiro Jorge Gabrich, informou que a maternidade do Hospital Alcides Carneiro (HAC) foi fechada no dia 14 de abril, por falta de médicos plantonistas.

- A falta de médicos na unidade é um problema que vem acontecendo desde o ano passado e que precisa ser resolvido - disse Gabrich, salientando que o problema é devido aos baixos salários e às contratações por RPA.

Segundo ele, o diretor técnico do HAC, Lécio Carneiro Júnior, afirmou que já iniciou um processo para contratar os médicos que atuam por RPA e que, além disso, os plantonistas receberiam um reajuste em maio.

Já o coordenador da Seccional de



Serafim Borges, Sergio Albieri, José Ramon, Nelson Nahon, Abdu Kexfe, Márcia Rosa, Vera Fonseca, Luís Fernando Moraes e Pablo Vazquez

São Gonçalo, Amaro Neto, solicitou fiscalização no Hospital Orêncio de Freitas, que há dois meses não recebe material, porque está em dívida com os fornecedores desde 2011.

Em Vassouras, o Hospital Escola está com sobrecarga na emergência e com problemas de recursos humanos, devido aos baixos salários. De acordo com a coordenadora da Seccional de Vassouras, Leda Carneiro, a Prefeitura não tem hospital próprio e não repas-

sa verba para a emergência, que, por ser a única da região, também recebe pacientes de outros municípios.

Participaram do encontro a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo; a vice-presidente, Vera Fonseca; o diretor de Sede e Representações, Nelson Nahon; o coordenador das Seccionais, Abdu Kexfe; os conselheiros Serafim Borges, José Ramon Varela, Sergio Albieri, Luís Fernando Moraes, Pablo Vazquez; Alkamir Issa (coordenador da Seccional de Ni-

terói), Jorge Gabrich (coordenador da Seccional de Petrópolis), e Makhoul Moussallem (coordenador da Seccional de Campos); os coordenadores das Seccionais de Nova Iguaçu, José Estevam Filho; Três Rios, Ivone Ribas; Teresópolis, Paulo de Barros; Angra dos Reis, Yvone Di Sarli; Barra do Piraí, Sebastião Barbosa; Cabo Frio, José Silva; Nova Friburgo, Thiers Filho; São Gonçalo, Amaro Neto; e os representantes de Valença, Afonso Muzitano, e de Resende, Maria Izabel Abrão.



Novos representantes da Seccional de Itaperuna e os conselheiros Luís Fernando Moraes, Erika Reis e Sergio Albieri

O CREMERJ deu posse, no dia 16 de maio, a novos membros da sua Seccional de Itaperuna. São eles: Bruno Bonani Brito, Bruno Sá de Barros, Carlos Eugênio de Barros, Gláucio Boechat Costa, Humberto Ladeira da Costa, João Marcos Boechat Capitta Rocha, João Paulino Prazeres, Jose Roberto Ribeiro, Leo Ribeiro Chiarelli, Marcio de Oliveira Novaes, Marcos Oliveira Haddad, Quintino do Nascimento Cavichini e Rodrigo da Costa Amil. Além do coordenador da seccional, José Henrique Pillar, estavam presentes os conselheiros Luís Fernando Moraes, Erika Reis e Sergio Albieri.

UPA de Barra Mansa: baixos salários e atraso no pagamento

A Comissão de Fiscalização do CREMERJ visitou, no dia 9 de maio, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Barra Mansa, para apurar atraso no pagamento dos salários dos médicos. O corpo clínico da unidade havia encaminhado um abaixo assinado, com cerca de 50 assinaturas, para a Seccional de Barra Mansa. Estavam presentes o diretor de Sede e Representações do Conselho, Nelson Nahon, e o coordenador da Seccional de Barra Mansa, Abel de Barros.

Durante a visita, foi constatado que faltam pediatras e clínicos em alguns plantões. A única ambulância da unidade está aguardando ma-

nutenção há dois meses e, além disso, não dispõe de equipe própria para as remoções.

De acordo com a coordenadora da pediatria da UPA, Mônica David, para atender os pacientes que precisam ser removidos, foi feito um contrato de terceirização em transporte com a empresa Medlife, através da Organização Social (OS) Cruz Vermelha, que é gestora da unidade.

- Os médicos não ficam muito tempo na unidade por conta da baixa remuneração e os constantes atrasos nos pagamentos. O médico precisa ter condições dignas de trabalho e ser valorizado - ressaltou o conselheiro Nelson Nahon.



Nelson Nahon, Mônica David e Abel de Barros

EVENTO • CREMERJ apresenta para os estudantes suas lutas em defesa da classe médica

Ligas de Cirurgia promovem palestra com Ivo Pitanguy

Os estudantes das Ligas de Cirurgia da Universidade Estácio de Sá promoveram uma palestra com o cirurgião plástico Ivo Pitanguy, na noite de 16 de maio, no Campus Arcos da Lapa da instituição. A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, também foi convidada a participar do evento, que abordou a importância da cirurgia plástica reparadora e estética.

Márcia Rosa elogiou a atuação das Ligas de Cirurgia, que considera como um importante espaço de troca de conhecimentos, e contou um pouco de seu aprendizado com o professor Pitanguy, destacando a ampla experiência do cirurgião e seu prestígio internacional.

- Pitanguy colocou a cirurgia plástica brasileira como uma referência mundial. Ele e o Fortunato Benaim, que veio da Argentina, lideraram o atendimento às vítimas do incêndio do Gran Circus Norte-Americano, em Niterói, em 1961, um dos maiores acidentes coletivos em recinto fechado da história do país - ressaltou Márcia Rosa, lembrando que, além de abraçar técnicas consolidadas, ele sempre enfatiza a importância da relação médico-paciente.

Professor titular de cirurgia plástica da PUC, patrono da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e membro da Academia Nacional de Medicina, da Academia Brasileira de Letras e do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Ivo Pitanguy, em sua apresentação, relacionou a beleza à sensação de bem-estar.

- Todos os seres humanos buscam a beleza, pois o belo está associado



Professor Ivo Pitanguy ao proferir sua palestra

ao bom. Conceituar o belo é difícil, pois cada raça tem seu ideal de beleza - afirmou o especialista conhecido internacionalmente.

Ao fim da palestra, Pitanguy respondeu perguntas dos estudantes, criticou a banalização da especialidade e disse estar feliz por poder transmitir um pouco de seus conhecimentos a futuros cirurgiões, entre eles, seu neto Antonio Paulo Pitanguy Müller, presidente da Liga de Cirurgia da Estácio de Sá e um dos organizadores da palestra. Pitanguy estava acompanhado de sua filha, Gisela.

- Sinto-me rejuvenescido ao proferir essa palestra para tantas turmas da faculdade - ressaltou.

No encerramento do encontro, Márcia Rosa apresentou as lutas do CREMERJ em defesa da classe médica, salientando iniciativas pela melhoria de salários e de condições de trabalho na rede pública e na saúde suplementar.



Professor Ivo Pitanguy e Márcia Rosa

CREMERJ realiza conferência sobre a História da Anatomia

A Sociedade Brasileira da História da Medicina do Rio de Janeiro (SBHM-RJ) promoveu, no dia 8 de maio, na sede do CREMERJ, uma reunião para tratar do tema "História da Anatomia". O evento contou com a presença do presidente e do secretário executivo da SBHM/RJ, Orlando Marques Veira e Antonio Braga, e da vice-presidente do Conselho, Vera Fonseca, além de muitos médicos.

Os professores Pietro Novellino e Omar da Rosa Santos, membros da Academia Nacional de Medicina, presidiram as duas conferências da noite.

Em sua conferência sobre "História da Evolução do Conhecimento Anatômico Cardiovascular", o acadêmico Carlos Alberto Mandarim-de-Lacerda, abordou desde a antiguidade até os dias atuais as pesquisas e tratamentos referentes ao sistema cardiovascular.



Antonio Braga, Orlando Marques Veira, Vera Fonseca e Carlos Alberto Basílio

Em seguida, Maira Monteiro Fróes dissertou sobre a vida e obra de José Maurício Nunes Garcia Júnior, cuja ciência, segundo ela, fora criada na síntese entre o corpo, a alma e a razão.

Ao final do evento, houve ainda a exposição do livro raro "Compêndio da Anatomia Humana ou Elementos da anatomia em geral e descritiva do corpo humano", de Joaquim José Marques.

EVENTO • Jornada Médico Jurídica, promovida pela Unimed Rio, debate meios alternativos para a solução de conflitos

O poder do diálogo

“É preciso haver mais diálogo entre as partes a fim de resolver os problemas antes que eles cheguem ao Judiciário”. Essa foi uma das principais conclusões da 4ª Jornada Médico Jurídica, realizada no dia 4 de maio, no Hotel Windsor Barra, promovida pela Unimed Rio.

Entre os palestrantes estavam representantes da Defensoria Pública, do Poder Judiciário, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e da Unimed-Rio. O evento contou com a presença do Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Luis Felipe Salomão, e do presidente da Unimed-Rio, Celso Barros, além de 170 convidados.

De acordo com Abdu Kexfe, vice-presidente e diretor médico da Unimed-Rio, o encontro é um avanço na relação entre a medicina suplementar e o mundo jurídico.

- Nesse novo formato, de apenas um dia, o espírito continua o mesmo - de convivência e de aprendizado - sempre tendo como maior beneficiário o paciente, que é quem nos interessa - disse, durante a cerimônia de abertura.

A desembargadora Leila Mariano, diretora-geral da Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj), que também compôs a mesa, expressou na ocasião a preocupação com a quantidade de ações que chegam todos os dias ao Judiciário:

A Jornada contou com quatro painéis: “As iniciativas do Nudecon e da Unimed-Rio”, “As iniciativas do Judiciário do Estado do Rio de Janeiro”,



Acima, a mesa de abertura do evento, composta por Alfonso Maselli, José Ramon, Sergio Eduardo Fisher, Abdu Kexfe, desembargadora Leila Maria Mariano, desembargador Antonio Saldanha, Márcia Rosa de Araujo, Ana Maria Mola e Rodrigo Rocha. À direita, Abdu Kexfe, Celso Barros, ministro Luis Felipe Salomão, Lanissa Davidovich, Alfonso Maselli, desembargador Antônio Saldanha Palheiro



“A ANS como agente mediador na resolução dos conflitos” e “A busca de meios alternativos para a solução de conflitos”.

Durante a Jornada, a juíza de direito Maria Paula Gouvêa Galhardo, representante do Comitê Executivo do Rio de Janeiro do Fórum da Saúde, disse que a criação do Fórum Nacio-

nal do Judiciário para a Saúde teve como objetivo prevenir novos conflitos judiciais na área e aperfeiçoar os procedimentos.

Segundo ela, por meio do Núcleo de Apoio Técnico (NAT), é avaliada a pertinência de mudanças frente à patologia descrita e à indicação de alternativas terapêuticas. O NAT elabo-

ra laudos - com prazo máximo de 48 horas - que vão auxiliar a tomada de decisão dos juizes.

- Os juizes não são médicos e precisam de apoio técnico. É imprescindível restabelecer o diálogo entre Justiça e Saúde. Um não conhece a realidade do outro. O único caminho é a conversa - afirmou a juíza.

NOVOS ESPECIALISTAS

ACUPUNTURA

Fernanda de Figueiredo Torres - 84005-0
Tsal Pi Ey - 54620-0

ALERGIA E IMUNOLOGIA

Leticia Villarino de Aquino Ferreira - 73647-3
Pedro Lobato Junqueira de Moraes - 83912-4

ANESTESIOLOGIA

Mariana Oliveira Palis - 81178-5

CANCEROLOGIA /CANCEROLOGIA CIRÚRGICA

Domingos Jose Jahnel - 65230-0
Rafael Jose Mesquita Drumond Lopes - 75234-7

CARDIOLOGIA

Helder Konrad de Melo - 78866-0
Ivana Siqueira Mauro - 86599-0
Renato Kaufman - 78359-5

CIRURGIA GERAL

Allyson Hertz Alonso Ferreira Lessa - 85858-7
Domingos Jose Jahnel - 65230-0
Frederico Avellar Silveira Lucas - 67515-6
Gustavo Fiedler - 94352-5
Jose Bento Pereira dos Santos Filho - 44149-0
Maria Cristina Defaveri Figueira - 84826-3
Sabrina Goecks Ribeiro Alves - 79972-6
Thayane Silveira Guimarães - 94341-0
Tiago Rivello Elmor - 78998-4

CIRURGIA PEDIÁTRICA

Alexandra Pinheiro Correia - 68410-4

CIRURGIA PLÁSTICA

Denyse de Oliveira Andrade - 76253-9
Frederico Avellar Silveira Lucas - 67515-6

CIRURGIA VASCULAR

Carlos Guilherme Baeta Neves Silveira - 42195-5
Jorge Ribeiro da Cunha Júnior - 80753-2
Área de Atuação: Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular
Alberto Beer - 28342-1

CLÍNICA MÉDICA

Cesar Aquino Barbosa - 28729-3
Daniela Palheiro Mendes de Almeida - 80770-2
Erika Monteiro Reis - 51351-9
Isabela Ribeiro Simões de Castro - 50579-6
Leonardo da Cruz Peixoto - 78055-3
Marlianne Leite Moreira - 83577-3

COLOPROCTOLOGIA

Jose Bento Pereira dos Santos Filho - 44149-0
Sabrina Goecks Ribeiro Alves - 79972-6

DERMATOLOGIA

Karen Sacks - 55778-7
Sandra Obraczka - 47674-9

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Georgia Alexandra Cescatto Navarrete - 83793-8
Mariana Arruda Camara Ferreira da Silva - 84365-2
Marlianne Leite Moreira - 83577-3

GASTROENTEROLOGIA

Gilberto de Almeida Silva Junior - 82031-8

GINECOLOGIA

Laercio Lima Souto Filho - 43204-8

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Elisa Lourenco de Figueiredo - 73281-8
Paulo de Tarso Avelino Lopes Andrade - 83758-0
Ricardo Jose de Souza - 63993-1
Rodrigo Roels - 82418-6

HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

Daniela Palheiro Mendes de Almeida - 80770-2

MASTOLOGIA

Luciana Jandre Boechat - 74001-2
Thais Agnese Lannes - 78464-8

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Erika da Cruz Campos - 83865-9

MEDICINA DO TRABALHO

Isak Kaplan - 35955-5

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Fernanda de Figueiredo Torres - 84005-0
Tania Mara Machado Alves - 29453-1

MEDICINA INTENSIVA

Eduardo Zukeran - 79170-9
Helder Konrad de Melo - 78866-0

MEDICINA NUCLEAR

Marilack Viana D'assunção Marques Loureiro - 65723-9

MÉDICO DO TRABALHO

André Bergamo Fernandes - 94396-7
Carolina Santos Beltrão - 81775-9
Lustrene de Jesus Jermann - 46988-0
Marcia Estela Gueylard - 57227-8
Marcia Mendes Albano - 93867-0
Paulo de Tarso Avelino Lopes Andrade - 83758-0
Wilson Dang - 54412-9

NEUROCIRURGIA

Fausto Oliveira Braga - 63989-3

OFTALMOLOGIA

Debora Rodriguez Barbosa - 86335-1
Demian Temponi Eskenazi - 85755-6
Mariana Dantas Messias de Oliveira Maia - 83163-8
Patricia Cortez Bona D'oliveira - 86007-7

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Gabriel Costa Serrao de Araujo - 86595-8
José de Oliveira - 17485-2
Pedro Henrique de Campos Brandao - 73675-9

OTORRINOLARINGOLOGIA

Simone Lema de Carvalho - 66740-4

PEDIATRIA

Alexandra Paiva Campanário - 84897-2
Sílvia da Rocha Carvalho - 48736-8
Área de Atuação: Gastroenterologia Pediátrica
Sílvia da Rocha Carvalho - 48736-8
Área de Atuação: Neurologia Pediátrica
Aline Chacon Pereira - 83076-3

PNEUMOLOGIA

Amir Szklo - 43610-6
Thiago Thomaz Mafrot - 82866-1

PSIQUIATRIA

Marcos Uzelac Kano - 82414-3
Waldemar Paim Neto - 94346-0
Área de Atuação: Psicoterapia
Luiz Claudio Guerreiro Maciel - 54136-1

RADIOLOGIA

Lucia Duque Estrada Moderno Rodrigues - 27984-0

RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Adriana Maria Fonseca de Melo - 85238-4
Alexsandro Gonçalves Amaral - 68092-3
Flávia Silva Braga - 94388-6
Área de Atuação: Radiologia I
Raphael Braz Levigard - 80764-8

UROLOGIA

Tiago Rivello Elmor - 78998-4

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Central de Relacionamento do CREMERJ

RECÉM-FORMADOS • Futuros médicos são orientados sobre o dia a dia do exercício profissional

CREMERJ agiliza registro dos formandos

Para orientar os formandos da Unig de Itaperuna e da Universidade Gama Filho sobre a prática médica no início da carreira, o conselheiro Luís Fernando Moraes proferiu palestra nos dias 17 de maio, em Itaperuna, e no dia 22 de maio, na sede do Conselho. Nas duas reuniões, os futuros médicos entregaram a documentação necessária para agilizar seu registro como médico.

Durante as palestras, Luís Fernando falou sobre as atividades do CREMERJ, ressaltando os cursos de Educação Médica Continuada e os serviços gratuitos que a entidade oferece aos médicos em seu site. Ele ressaltou ainda as ações na luta pela valorização da categoria, em termos de salários dignos e de condições adequadas de trabalho, além de fazer recomendações quanto ao preenchimento correto do prontuário médico e à concessão de atestados médicos.

Participaram também das reuniões a segunda vice-presidente do CREMERJ, Erika Reis, e o diretor primeiro secretário, Sergio Albieri.

“Achei a palestra muito importante, pois temos muitas dúvidas de como proceder, sob o ponto de vista ético, no início da nossa profissão. Também foi muito bom entender como funciona o Conselho e saber que podemos contar com ele quando tivermos alguma dificuldade.”

Junny Belache, formanda da Universidade Gama Filho e candidata à residência em pediatria



“A palestra foi ótima porque elucidou nossas dúvidas sobre o registro de médico e nossas incertezas quanto ao que vamos enfrentar na profissão. Gostei de saber que o CREMERJ não é só um órgão de punição, mas, principalmente, de defesa dos médicos.”

Jeffer Tadim Carderelli, formanda da Unig de Itaperuna, candidato à residência em cirurgia geral



“Essa palestra veio sanar nossas dúvidas em relação ao ato médico, aos atestados, a como devemos preencher o prontuário e à importância da relação médico-paciente. Todas essas informações são muito importantes para nós que estamos iniciando na profissão.”

Samuel Cabral, formanda da Universidade Gama Filho e candidato à residência em cardiologia



“Nessa palestra, fiquei muito satisfeita de ver que é uma entidade que luta pelos médicos, inclusive por aqueles, como nós, que estão entrando no mercado de trabalho. Gostei também dos cursos de educação médica continuada que são oferecidos gratuitamente.”

Marcela Tavares Caldas, formanda da Unig de Itaperuna, candidata à residência em dermatologia



Formandos da Gama Filho



Formandos da da UNIG Itaperuna

AGENDA CREMERJ

■ FÓRUM DA CÂMARA TÉCNICA DE NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA E NEUROLOGIA

Realização: Seccat
Data: 7 de julho, das 9h às 13h15m
Local: Auditório Charles Damian

■ CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA EM GASTROENTEROLOGIA

Realização: Seccat
Data: 7 de julho, das 9h às 13h15m
Local: Auditório Júlio Sanderson

■ FÓRUM DA CÂMARA TÉCNICA DE DERMATOLOGIA – DERMATOSES MAIS FREQUENTES

Realização: Seccat
Data: 14 de julho, das 9h às 13h30m
Local: Auditório Júlio Sanderson

■ PALESTRA: ATENDIMENTO MÉDICO RESGUARDADO

Realização: Seccat
Data: 9 de agosto, às 19h
Local: Auditório da OAB – Duque de Caixas (Rua Passo da Pátria, 191 – Jardim 25 de Agosto – Duque de Caxias/RJ)

■ CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA – ADMINISTRAÇÃO E ÉTICA

Realização: Seccat
Data: 11 de agosto, das 8h às 13h
Local: Auditório Charles Damian

■ CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA EM CLÍNICA MÉDICA – MÓDULO CIRURGIA GERAL

Realização: Seccat
Data: 11 de agosto, das 9h às 12h
Local: Auditório Júlio Sanderson



Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para cremerj-cultural@crm-rj.gov.br, informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

Acesse
www.cremerj.org.br/clubedebeneficios
e confira todas as vantagens,
parceiros e promoções.



O GLOBO

Assinatura por um ano da versão impressa do Jornal O Globo + edição digital + revista Época ou Quem da Editora Globo por R\$ 62,90 por mês.

Ligue para (21) 2534-4319 e identifique-se como médico.



Pousada Olho D'Água Visconde de Mauá

12% de desconto, para permanência de no mínimo 2 diárias, válido em alta e baixa temporada, exceto feriados prolongados.

Tels.: (24) 3387-1386 / 3387-1084

End: Estrada Mauá Maromba Km 6 -
Vila de Maringá - Itatiaia - RJ
www.olhodaguamaua.com.br/



Six Wellness Club

Valor reduzido no plano trimestral
(três parcelas de R\$120,00).

Tel: (21) 2567-9271

End: Rua Afonso Pena, 140 - Tijuca
www.sixwellnessclub.com.br/home.php

Receba as novidades do Clube de Benefícios em primeira mão e participe de promoções exclusivas, assinando nossa newsletter. Para se inscrever acesse www.cremerj.org.br/clubedebeneficios.

Há mais de 10 anos preparando profissionais qualificados para os desafios práticos da profissão

CURSOS

Centro de Treinamento Berkeley

Informações: (21) 2275-3131
www.berkeley.com.br/treinamento



- ATENDIMENTO EMERGENCIAL NO TRAUMA
Dias 23 e 24 de maio

- ATUALIZAÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA
Dias 28 e 29 de junho

Aulas práticas realizadas em ambientes realísticos utilizando simuladores reais de pacientes.

CREMERJ CULTURAL • Mais de 300 médicos se divertem em show depois de uma semana de lutas

Confraternização na Ilha do Governador

O CREMERJ Cultural promoveu, dia 12 de maio, na churrascaria Mocellin da Ilha do Governador, mais um evento para a confraternização dos médicos. O local muito bem decorado e a luz baixa deixava o clima mais intimista. O som ambiente logo deu lugar à voz do cantor Jonas Miller, que se apresentou junto à sua banda, interpretando sucessos do pop rock nacional e internacional.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo ressaltou a importância do CREMERJ Cultural, sobretudo no atual momento, em que os médicos enfrentam importantes questões como as lutas por bases mais justas da cobrança do ISS, e contra a Medida Provisória que reduz em 50% o salário dos médicos federais.

- Depois de uma semana cheia de lutas, esta festa é muito importante para relaxarmos, ouvirmos boa música e nos descontraírmos, até porque amanhã a batalha continua! - referiu-se ela acerca do XXI Congresso de Emergência, que aconteceu no dia seguinte ao evento.

O conselheiro Abdu Kexfe, responsável pelo CREMERJ Cultural, destacou que esses eventos visam, principalmente, a integração entre os médicos:

- Este é o momento que temos para reencontrar antigos colegas de profissão e também aqueles que, às vezes, trabalham ao nosso lado mas a correria do dia a dia não nos permite dedicar um tempo para conversar e trocar ideias. O médico trabalha muito e merece ser feliz. Essa é a razão desses eventos - acrescentou.



Márcia Rosa de Araujo deu início ao evento (foto abaixo), na churrascaria Mocellin, onde o público pode aproveitar a noite para se divertir reencontrando amigos ao som da banda de Jonas Miller (foto à direita)



Gilberto dos Passos, Ari Mesquita, Márcia Rosa de Araujo, Rômulo Capelo, Roberto Trindade, Luís Fernando Moraes e Iriano Alves



AnTonio e Elizana Costa e Maria Rosa e Miguel Hector.

TRIBUTAÇÃO • Conselho promove reuniões com técnicos da Secretaria Municipal de Fazenda

ISS: Sescon e Ibracon se unem ao CREMERJ

Por iniciativa do vereador Roberto Monteiro, também conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a presidente e um dos diretores do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Estado do Rio de Janeiro (Sescon), Márcia Tavares e Manoel Domingues Pinho; e o presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Patrício Roche, se reuniram com a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e os conselheiros Renato Graça e Pablo Vazquez, no dia 22 de maio, na sede do Conselho.

O Sescon e o Ibracon querem unir forças sobre a questão da cobrança do Imposto sobre Serviços (ISS) para os médicos que trabalham como pessoa jurídica uniprofissional. Também participou da reunião o gerente do departamento jurídico do CREMERJ, Paulo Sérgio Martins.

As entidades apresentaram à Secretaria de Fazenda uma proposta a ser discutida de uma solução para o pagamento de multas indevidas retroativamente e redução do tributo para as empresas uniprofissionais de saúde.

Uma comissão integrada por



conselheiros do CREMERJ e membros do Sescon foi criada para elaborar a proposta final com a Secretaria de Fazenda.

- O Conselho não se furtará de acompanhar diuturnamente a ques-

tão do ISS dos médicos, pois se trata de uma prioridade da Causa Médica – ressaltou Márcia Rosa, lembrando que são aliados do CREMERJ nessa luta o Sescon, o Ibracon e, na Câmara, o vereador Roberto Monteiro.

Márcia Rosa, Pablo Vazquez, vereador Roberto Monteiro, Renato Graça, Paulo Sérgio Martins, Manoel Domingues Pinho, Márcia Tavares e Patrício Roche em reunião na sede do CREMERJ

As negociações sobre a questão do imposto têm avançado

O CREMERJ já havia avançado na negociação com a Secretaria Municipal de Fazenda em relação à cobrança do Imposto sobre Serviços (ISS) para médicos que trabalham como pessoa jurídica uniprofissional.

No dia 11 de maio, os conselheiros Pablo Vazquez e Renato Graça, e o gerente do departamento jurídico da entidade, Paulo Sérgio Martins, participaram de reunião com o subsecretário de Tributação e Fiscalização da Secretaria de Fazenda, Ricardo de Azevedo Martins, e o assistente da Coordenadoria de ISS, André Santa Rosa.

A pedido da própria Secretária Municipal de Fazenda, Eduarda La Rocque, o CREMERJ apresentou uma lista de profissionais que registraram divergências na cobrança do ISS. Também participaram do encontro os médicos Marcos Nakagima, Luiz Carlos Pinto e Vera Lúcia Rocha Pinto, que puderam esclarecer dúvidas.

- Para fazermos o levantamento, caso a caso, contamos com informações do CREMERJ sobre a real situação dos médicos. Estamos avaliando propostas para a redução das dívidas anteriores. Essa ideia, no entanto, ainda está em estudo - antecipou o subsecretário Ricardo Martins.

O CREMERJ já enviou à Secretaria de Fazende-



Conselheiros Renato Graça e Pablo Vazquez durante reunião na Secretaria de Fazenda do Município do Rio de Janeiro

da documento detalhando os critérios estabelecidos para cada tipo de atuação profissional.

- Entendemos que a questão é complexa, mas acreditamos que conseguiremos bases mais justas e objetivas de cobrança do imposto e negociação para as multas elevadas já cobradas - observou Pablo Vazquez.

Essa é mais uma etapa na luta que o CREMERJ vem travando na Câmara e na Prefeitura contra a cobrança

indevida do ISS. No ano de 2007, o vereador Roberto Monteiro apresentou na Câmara um substitutivo ao decreto do então prefeito César Maia, que levaria à cobrança do ISS sobre a renda bruta de todos os médicos, ao invés da taxa com valor fixo, como ocorria e ocorre atualmente para as pessoas físicas. Após a mobilização do CREMERJ junto a outros conselhos e em articulação com o vereador, foi mantida a cobrança de 2% sobre uma base de cálculo de valor fixo.